



**Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades**

Início de ano letivo conturbado, intranquilo e inseguro

Ontem, dia 17 de setembro, foi o dia escolhido, pela maioria dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, para o início do ano letivo presencial, numa conjuntura extremamente difícil, e num momento muito crítico em tempos de pandemia.

Pela observação direta que alguns dirigentes do SPLIU realizaram junto de vários estabelecimentos de ensino, de norte a sul do País, pelas notícias e imagens difundidas pelos canais de televisão, pelas fotografias publicadas nas primeiras páginas dos jornais diários, de hoje, dia 18 de setembro, e, em vários sites e blogs, constata-se que o início do ano letivo foi conturbado, intranquilo e inseguro.

Antes das 8 horas da manhã do dia de ontem, o número de alunos, e respetivos pais, que se encontravam à porta das escolas, era elevado, maior que em anos anteriores, podendo-se observar em todos os atores educativos envolvidos; educadores, professores e pessoal não docente incluídos; muita ansiedade e uma enorme apreensão, acompanhada de sinais evidentes de nervosismo, o que terá levado, em alguns casos, ao não cumprimento do distanciamento social aconselhado, à incorreta colocação das máscaras de proteção individual, ao contacto de alunos com máscara e alunos sem máscara (1º ciclo do ensino básico), no caso de escolas com os 1º, 2º e 3º ciclo, à duvidosa desinfeção das mãos, à dificuldade no cumprimento das regras definidas para a circulação nos espaços escolares logo que ultrapassado o portão de entrada, etc., etc..

Desta forma, numa semana em que o número de novos infetados pelo SARS-CoV-2 tem vindo a aumentar, num registo muito preocupante, o SPLIU não pode deixar de reafirmar a sua enorme apreensão em relação à decisão, eminentemente política, do regresso a um modelo de ensino totalmente presencial nos estabelecimentos de ensino, em virtude de, na perspetiva sistémica e integrada desta associação sindical independente, não estarem reunidas as necessárias condições de segurança, por manifesta impossibilidade de uma gestão otimizada dos espaços, equipamentos, e dos recursos humanos imprescindíveis, tendentes à prevenção eficiente de contágio pelo coronavírus em meio escolar.

Lisboa, 18 de setembro de 2020

A Direção Nacional